

## COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

### REQUERIMENTO Nº        DE 2013 (Do Sr. Jose Carlos Araújo )

*Requer seja convocado o Ministro Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Ministro Moreira Franco, e convidado o presidente da ANAC, senhor Marcelo Pacheco dos Gurany, para tratarem de temas relacionados com à atuação da Secretaria e da Agência, particularmente em relação ao programa de reforma e ampliação de aeroportos regionais no País, à homologação e operação de aeródromos, especialmente no Nordeste, e às queixas dos usuários.*

**Senhor Presidente,**

Requeremos, com base no art. 50 da Constituição Federal e art. 24, inciso IV e VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência, Moreira Franco, e convidado o presidente da ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil, Senhor Marcelo Pacheco dos Guarany, para participarem de reunião de audiência pública nesta Comissão, a fim de prestar, pessoalmente, informações sobre temas relevantes relacionados com a atuação da Secretaria e da ANAC, particularmente sobre as prioridades da política setorial, o programa de reforma e ampliação de aeroportos regionais, a situação de homologação e operação de aeródromos no Brasil, em especial no Nordeste e na Bahia, e às queixas dos usuários.

### JUSTIFICATIVA

A Anac é uma autarquia especial, com independência administrativa e autonomia financeira. Tem por fim específico regular e

fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária. A Agência substituiu o antigo Departamento de Aviação Civil (DAC) do então Ministério da Aeronáutica, e a partir de 2005 passou a ser vinculada à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

A atividade regulatória da Anac é exercida praticamente por meio de duas vertentes: a regulação técnica e a regulação econômica, com o objetivo de garantir segurança aos passageiros e usuários da aviação civil e realizar possíveis intervenções no mercado de modo a buscar a máxima eficiência no setor.

É exatamente sobre esse ponto da regulação, notadamente quanto à operação de aeródromos, que proponho a presença do senhor Ministro Moreira Franco e do Presidente da ANAC para tratarem de temas relevantes afetos à Secretaria e ao desempenho da Anac, no que concerne ao exercício de seu papel institucional de homologar, registrar e emitir certificados operacionais de aeródromos, para aprovar a abertura ao tráfego aéreo. Observe-se que são crescentes as preocupações quanto à capacidade operacional dos nossos aeroportos e aeródromos em face do esperado aumento da demanda que advirá com os eventos esportivos que o Brasil vai sediar, além do próprio crescimento doméstico e internacional do número de usuários da aviação civil.

Recentemente, foi noticiado que o Governo Federal vai lançar em novembro deste ano edital para ampliação e reformas de 45 dos 270 aeroportos regionais que fazem parte de um programa previsto para ser concluído em 2016. Estariam incluídas neste programa, dentre outras, obras voltadas para melhoria das estações de passageiros, ampliação de pistas e de pátios e melhoria dos equipamentos de segurança. É importante conhecermos quais os estados abrangidos e os aeroportos que serão contemplados nesta primeira fase do programa, com as respectivas ações.

Registre-se também que são crescentes as queixas dos usuários quanto à situação em que se encontram os aeroportos regionais, e particularmente no Nordeste e na Bahia, sobre a existência de vários aeródromos que apresentam algum tipo de restrição e estão inoperantes ou operando precariamente, aguardando certificação da ANAC para liberação das operações do tráfego aéreo. Há informações de que os processos que visam equacionar os problemas não tem sido tratados com a devida celeridade pela ANAC.

Neste contexto, o Governo da Bahia, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura do Estado, dirigida pelo atual Vice- Governador Otto Alencar, vem tentando, há algum tempo, entendimentos com a Anac para resolver, observado o cumprimento da legislação e das normas de segurança dos passageiros e da navegação aérea, as questões relacionadas com alguns aeródromos que apresentam pendências no Estado, aguardando certificação para liberação das operações aéreas. O diálogo com a Anac, entretanto, não tem sido satisfatório. O Diretor-Presidente da Anac, Dr. Marcelo Guarany, não dá retorno aos encaminhamentos feitos pelo Estado.

Assim, entendemos ser oportuna a presença do senhor Ministro e do presidente da Anac , para debatermos sobre as prioridades das ações da Secretaria de Aviação Civil, especialmente o programa de reforma dos aeroportos, e a atuação da Agência em relação ao cumprimento de suas atribuições setoriais. É exatamente por estarmos cientes da necessidade de que as operações aéreas cumpram os rígidos requisitos de segurança estabelecidos na legislação, que desejamos ouvir a área governamental competente, sobre o encaminhamento dado à essas demandas para solucionar as questões e pendências existentes.

Sala da Comissão, em de setembro de 2013.

**Deputado José Carlos Araújo**